

Os equipamentos e serviços colectivos, o comércio de apoio às famílias e os sistemas de mobilidade contribuem fortemente para as condições de vida e de bem-estar dos cidadãos, influenciando, de um modo decisivo, a capacidade de um centro urbano fixar e atrair recursos humanos, em particular, os mais qualificados.

Os temas tratados dentro deste capítulo não configuram realidades particularmente problemáticas. As dotações da cidade são, em geral, suficientes para as necessidades presentes, muito embora, dinâmicas instaladas ao nível da demografia, apontem para uma tendência crescente da procura em determinados domínios, como é o caso de certos equipamentos para idosos, tais como lares, centros de dia e de apoio domiciliário.

No que diz respeito à mobilidade cabe realçar o desenvolvimento do projecto do Metro do Porto que, em articulação com a reformulação da rede da STCP, irá dar um contributo fundamental para a melhoria das condições de circulação.

De notar que muitos dos indicadores deste *domínio* traduzem a dotação da cidade em diversos equipamentos estruturantes (culturais, desportivos, ...) cujas oscilações só se fazem sentir em períodos de tempo alargados, não apresentando, assim, oscilações significativas no curto prazo

Indicadores Actualizados

Equipamentos Culturais

- .Bibliotecas de acesso ao público por 1000 habitantes ✓
- .Galerias de arte por 1000 habitantes ✓
- .Museus por 1000 habitantes ✓

Equipamentos Desportivos

- .Pavilhões por 1000 habitantes
- .Piscinas por 1000 habitantes
- .Outras instalações desportivas por 1000 habitantes

Equipamentos Educativos

- .Estabelecimentos do EB e Sec. por 1000 habitantes ✓
- .Computadores no EB e Sec. por 100 alunos ✓

Mobilidade

- .Velocidade média em transporte individual
- .Velocidade média em transporte público ✓
- .Lugares em parques de estacionamento ✓

Equipamentos Sociais e de Saúde

- .Capacidade dos jardins de infância por 1000 habitantes
- .Capacidade das creches por 1000 habitantes
- .Capacidade dos lares, centros de dia e apoio domiciliário por 1000 habitantes
- .Camas de hospitais por 1000 habitantes ✓
- .Centros de saúde e extensões por 1000 habitantes ✓
- .Médicos por 1000 habitantes ✓

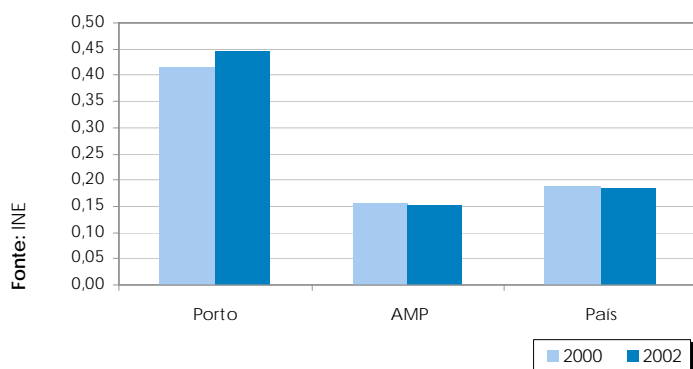
Património

- .Imóveis de interesse nacional e público ✓
- .Espaço público requalificado

Comércio e Serviços

- .Estabelecimentos de comércio a retalho por 1000 habitantes ✓
- .Serviços de apoio à população por 1000 habitantes ✓
- .Hotéis e restaurantes por 1000 habitantes ✓

Bibliotecas de acesso ao público por 1000 habitantes



Valor anterior (2000) – 0,42
Valor actualizado (2002) – 0,45



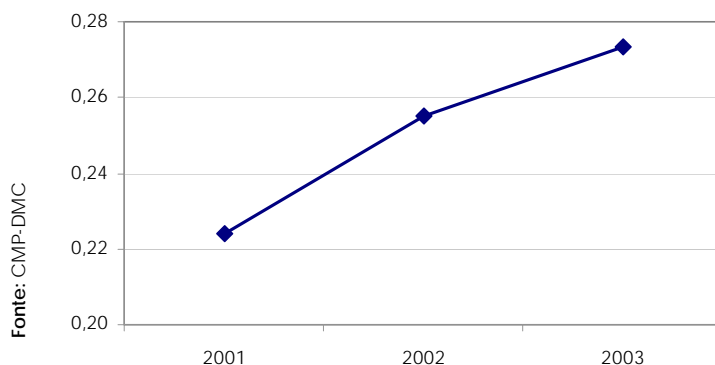
Situação em termos de
Qualidade de Vida



Rede de bibliotecas mantém uma boa cobertura

As bibliotecas assumem-se actualmente como equipamentos onde se pode aceder a um vasto conjunto de recursos, que vai muito para além do tradicional empréstimo de livros. Entre 2000 e 2002, o total de bibliotecas existentes na cidade registou uma ligeira subida, passando o seu número total a 112. Em termos relativos e por confronto com outros territórios de referência, o concelho do Porto destaca-se com uma capitação consideravelmente superior à da AMP, que apresenta um valor de 0,15 bibliotecas por 1000 habitantes e ao País com 0,18.

Galerias de arte por 1000 habitantes



Valor anterior (2001) – 0,22 *
Valor actualizado (2003) – 0,27



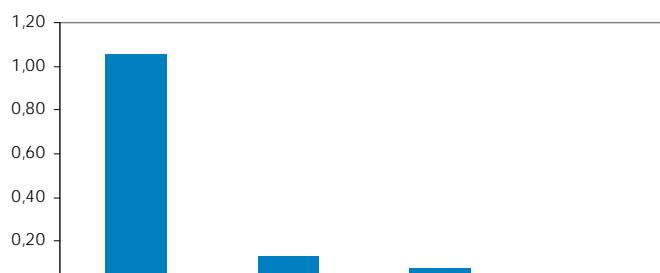
Situação em termos de
Qualidade de Vida



Significativa presença de galerias na cidade



A existência de galerias de arte constitui um vector importante na projecção de uma cidade, na medida em que reflecte o dinamismo e a actividade artística local. Para os cidadãos residentes ou que visitam a cidade trata-se de mais um equipamento de contacto com a produção cultural. Na cidade do Porto, a tendência recente revela um reforço deste tipo de equipamentos, tendo sido registado um acréscimo de cerca de 13%¹ entre 2001 e 2003. A distribuição espacial das 67 galerias actualmente existentes revela uma significativa diferenciação intra-urbana, com o Centro Histórico e o Centro Tradicional a concentrarem mais de 80% do total.

Museus por 1000 habitantes



rativas populacionais do INE referentes ao final do
ata de referência de Março).

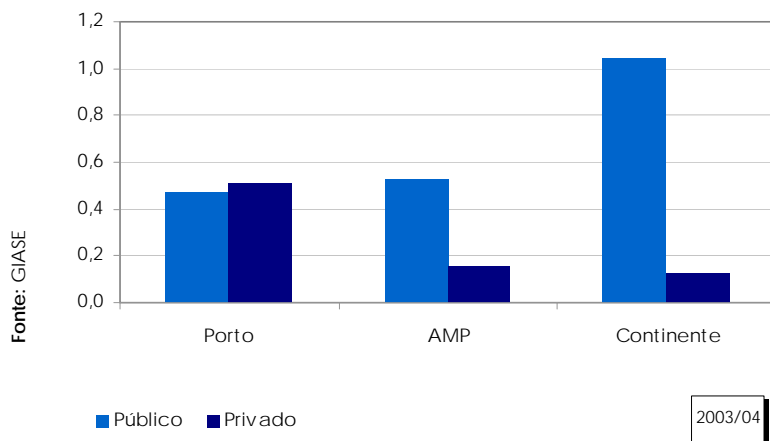
Fonte: CMP-DMC



| | |
|---|---|
| Valor anterior (2001) – 0,10 |  |
| Valor actualizado (2003) – 0,12 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida |  |

Manutenção da rede de museus

Os museus e espaços museológicos de um centro urbano, por constituírem espaços de difusão e sensibilização culturais, são factores chave para a qualidade de vida dos seus residentes, desempenhando também, habitualmente, uma função importante ao nível da sua oferta turística. Entre 2001 e 2003, a rede de museus na cidade do Porto não sofreu alterações, embora o indicador registe uma ligeira melhoria, explicada pela diminuição da população residente. Em termos de repartição espacial, é o Centro Histórico a zona que apresenta uma melhor dotação neste tipo de equipamentos, onde se concentram actualmente cerca de 11 do total de 29 museus de que a cidade dispõe.

Estabelecimentos do ensino básico e secundário por 1000 habitantes

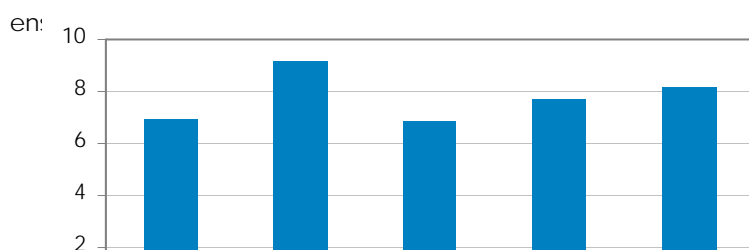


| | |
|---|---|
| Valor anterior (1999/00) – 0,86 |  |
| Valor actualizado (2003/04) – 0,98 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida |  |

Expansão da rede escolar privada



Uma adequada rede de equipamentos no domínio da educação é um factor chave para qualidade de vida urbana, garantindo o acesso a uma condição indispensável para o desenvolvimento e realização individual. Na cidade do Porto, entre os anos lectivos de 1999/2000 e 2003/2004, observou-se uma melhoria ao nível da cobertura da rede escolar, traduzida por um aumento da capitação de estabelecimentos do ensino básico e secundário. Este acréscimo ocorreu devido a um aumento do número de estabelecimentos de ensino privado

Computadores no ensino básico e secundário por 100 alunos



do mais de 60% dos estabelecimentos privados.

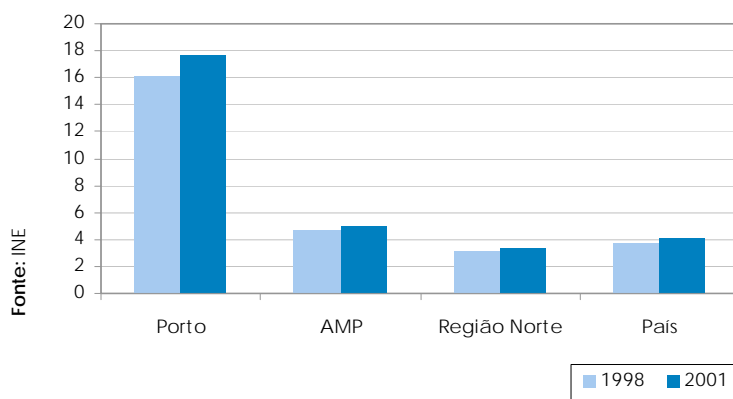
Fonte: GIASE



| | |
|---|---|
| Valor anterior (2002/03) – 7,0 |  |
| Valor actualizado (2003/04) – 8,1 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida |  |

Escolas com mais computadores

Assegurar o acesso de todos às tecnologias de informação e comunicação (TIC) é um dos objectivos estratégicos assumidos para a União Europeia, na sequência do Conselho Europeu de Lisboa (2000). Neste âmbito, têm vindo a ser realizados investimentos no sentido de dotar os estabelecimentos de ensino com equipamento e *software* adequados. A evolução da dotação das escolas com este tipo de equipamentos foi positiva entre os anos lectivos de 2002/03 e 2003/04, tendo-se registado um incremento de cerca de 25% do seu número total. Não obstante, o número de computadores por 100 alunos nos estabelecimentos de ensino públicos (2º e 3º Ciclos e Secundário) da cidade do Porto (8,1) é ainda insuficiente face às necessidades sentidas, sendo esta relação mais desfavorável no Centro Histórico (6,9) e na Zona Ocidental (6,8). De destacar que cerca de 67% dos computadores existentes nos estabelecimentos de ensino (público e privado) possuem ligação à Internet.

Camas de hospitais por 1000 habitantes



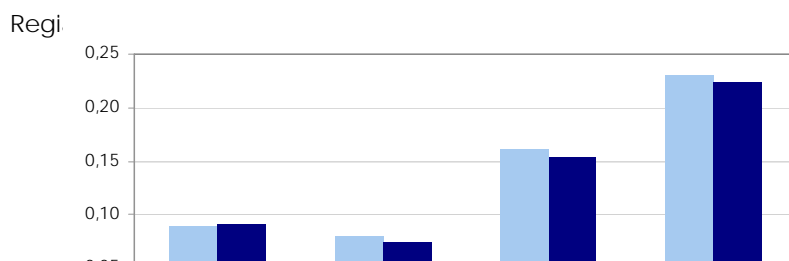
| | |
|---|---|
| Valor anterior (1998) – 16,1 |  |
| Valor actualizado (2001) – 17,6 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida |  |

Ligeira melhoria da dotação em camas hospitalares



A cidade do Porto apresenta uma boa cobertura na área da saúde, com uma elevada concentração de equipamentos e recursos humanos. No que respeita às camas hospitalares, registou-se uma variação positiva entre 1998 e 2001 (de cerca de 6%), tendo aumentado o seu número em cerca de 260. Comparativamente com as restantes áreas geográficas, a cidade do Porto apresenta capitações significativamente superiores, as

Centros de saúde e extensões por 1000 habitantes

população residente no concelho, possuindo alguns hospitais uma área de influência que se estende a toda a



Fonte: INE

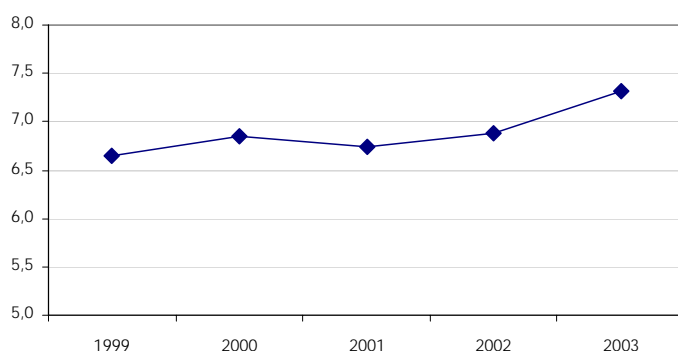
| | |
|---|---|
| Valor anterior (1999) – 0,09 |  |
| Valor actualizado (2002) – 0,09 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida |  |



Estabilidade da rede

Os centros de saúde e respectivas extensões, por prestarem os cuidados primários de saúde e o acompanhamento médico familiar, são unidades funcionais de grande proximidade com as populações, assumindo um papel de grande importância para a promoção do bem estar dos cidadãos. No que respeita à cidade do Porto, nos últimos anos, tem-se verificado uma relativa estabilização do indicador, à semelhança das restantes áreas geográficas. Comparativamente com a Região Norte e o País que registam em 2002, respectivamente, valores na ordem dos 0,15 e 0,22 unidades por mil habitantes, a cidade do Porto apresenta um nível de dotação inferior.

Médicos por 1000 habitantes

Fonte: ARS-Norte



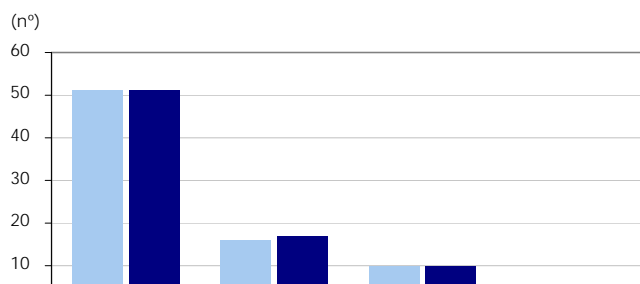
| | |
|---|---|
| Valor anterior (--) – n.d. (a) |  |
| Valor actualizado (2003) – 7,31 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida |  |

(a) À data do 1º Relatório esta informação não se encontrava disponível.



Estabilização do número de quadros médicos

À semelhança do que acontece com a concentração de equipamentos de saúde, também se verifica uma forte presença destes profissionais na cidade. O número de quadros médicos a exercer a profissão nos hospitais públicos e centros de saúde da cidade do Porto tem apresentado, nos últimos anos, uma certa estabilidade,

Imóveis de interesse nacional e público



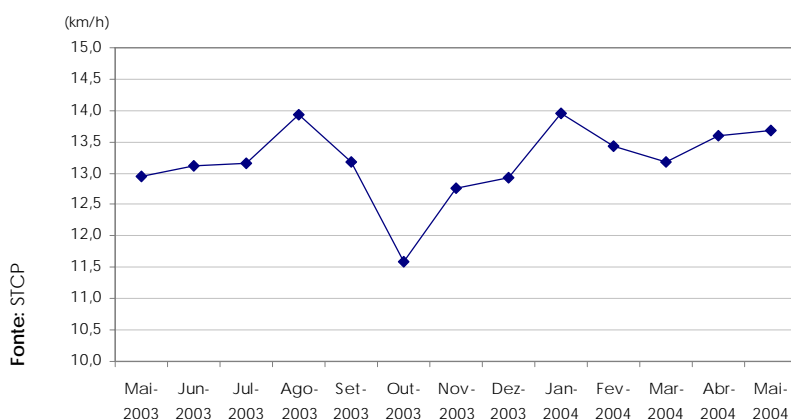
Fonte: CMP-DMC



| | | |
|------------------------------|-------------------------------|---|
| Valor anterior (2001) – 70 * | Valor actualizado (2003) – 71 |  |
| Situação em termos de | Qualidade de Vida |  |

Significativo número de imóveis classificados

Os imóveis de interesse nacional e público constituem um importante património da cidade e contribuem fortemente para a sua imagem e identidade. O esforço de identificação destes edifícios, com o objectivo de assegurar a sua preservação e conservação, tem vindo a desenvolver-se há vários anos, existindo hoje 71 classificações deste tipo no Porto, 71,8% dos quais localizados no Centro Histórico. Entre 2001 e 2003, há apenas a assinalar uma nova classificação ao nível dos Imóveis de Interesse Público na freguesia de Sto. Ildefonso.

Velocidade média em transporte público



| | | |
|--|---|---|
| Valor anterior (Maio 2003) – 12,9 Km/h | Valor actualizado (Maio 2004) – 13,7 Km/h |  |
| Situação em termos de | Qualidade de Vida |  |

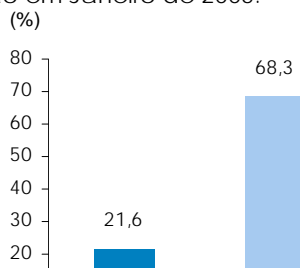
Ligeira melhoria da velocidade de deslocação em transporte público rodoviário

O funcionamento de uma cidade está fortemente associado às condições de mobilidade existentes e tem repercussões assinaláveis no quadro de vida da população.

No que concerne ao transporte público de passageiros, uma das componentes com maior expressão na movimentação de pessoas, a variação da velocidade média de deslocação no interior da cidade entre o mês de Maio de 2003 e o mês homólogo de 2004, durante o período diurno, registou uma variação positiva na ordem dos 6%. De sublinhar a ocorrência de uma certa variabilidade a nível mensal: dentro deste período de análise, o valor máximo foi registado no mês de Janeiro de 2004 (13,96 km/h) e o mínimo no mês de Outubro de 2003 (11,50 km/h). É também de referir a importância crescente assumida pelo metro do Porto que registou em

Lugares em parques de estacionamento

Janeiro de 2003 um movimento de cerca de 453 mil passageiros, tendo este valor aumentado para cerca de 1 milhão em Janeiro de 2005.



Fonte: CMP-DMVP

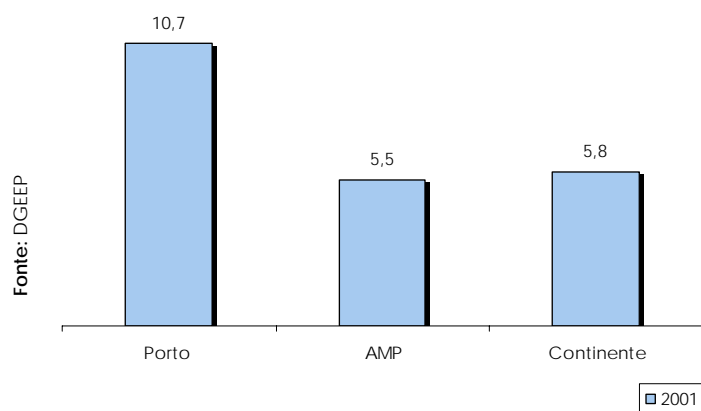
| | |
|---|---|
| Valor anterior (2002) – 9.966 * | ↑ |
| Valor actualizado (2004) – 10.277 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida | 😊 |

Acréscimo dos lugares de estacionamento

O estacionamento constitui uma variável chave no funcionamento do sistema de transportes urbanos, dada a importância assumida pelo transporte individual.

Os lugares em parques de estacionamento, públicos e privados, não registaram grande alteração entre 2002 e 2004, tendo apresentado uma taxa de variação global para a cidade na ordem de 3%, o que corresponde a um aumento de 311 lugares. A distribuição espacial dos parques de estacionamento revela uma forte concentração no centro da cidade, sendo que quase 90% dos lugares em parques se encontram localizados no Centro Histórico e Centro Tradicional.

Estabelecimentos de comércio a retalho por 1000 habitantes

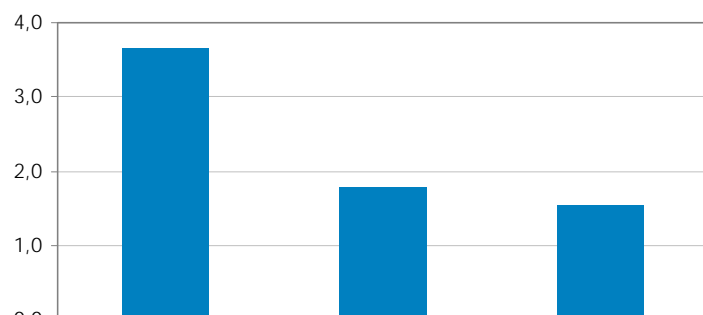


| | |
|---|---|
| Valor anterior (1999) – 10,5 | → |
| Valor actualizado (2001) – 10,7 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida | 😊 |



Mantém-se muito elevada a dotação de estabelecimentos de comércio a retalho

O comércio a retalho, para além das funções que desempenha ao nível do abastecimento da população relativamente a todo um amplo conjunto de bens de consumo corrente, constitui uma componente fundamental para a vivência e animação urbanas. De 1999 para 2001, o número total de unidades comerciais instaladas na cidade não sofreu alterações apreciáveis, rondando as 2800 unidades, pelo que o Porto continua

Serviços de apoio à população por 1000 habitantes



Fonte: DGEEP

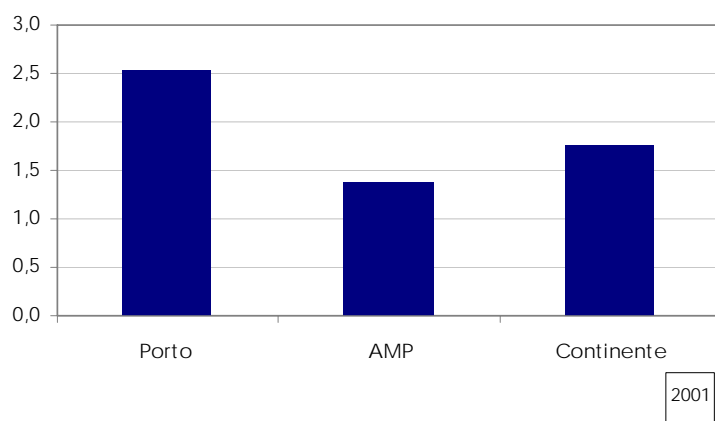
| | |
|---|---|
| Valor anterior (1999) – 3,7 |  |
| Valor actualizado (2001) – 3,7 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida |  |



Oferta de serviços de apoio à população permanece elevada

Analisando a evolução da oferta na cidade de todo um conjunto de serviços de consumo frequente por parte das famílias (ligados, designadamente aos bancos, agências de viagens, correios, seguros, aluguer de veículos, laboratórios de análises) verifica-se que, entre 1999 e 2001, esta se manteve a um mesmo nível. Em termos do número absoluto de unidades, registou-se, na realidade uma ligeira quebra (2%), a qual não altera a importância do Porto como pólo de concentração deste tipo de serviços, quer à escala metropolitana, quer à escala nacional.

Hotéis e restaurantes por 1000 habitantes

Fonte: DGEEP



| | |
|---|---|
| Valor anterior (1999) – 2,4 |  |
| Valor actualizado (2001) – 2,5 | |
| Situação em termos de Qualidade de Vida |  |

Oferta nos ramos da restauração e hotelaria não sofreu oscilações apreciáveis

Relativamente aos estabelecimentos hoteleiros e restaurantes por 1000 habitantes, serviços estes fortemente vinculados ao dinamismo económico e cultural a nível urbano e metropolitano, a cidade segue as tendências observadas nos dois indicadores anteriores, ou seja, a de uma estabilidade de valores. Registou-se um ligeiro crescimento do número destes estabelecimentos: de 627 em 1999 para 665 em 2001. Do mesmo modo, também ao nível deste indicador a comparação com outros âmbitos geográficos evidencia a posição mais favorável do Porto. Assim, enquanto em 2001 o indicador apresentava um valor de 2,5 na cidade, na AMP ficava-se por 1,4 e, no Continente, por 1,8 unidades por 1000 habitantes.